

# REDUÇÃO E FIXAÇÃO DE FRATURA EM PACIENTE COM TRAUMA DE FACE

**MARCOMINI, Lucas Canuto**, ORTIZ, Verônica Ferreira<sup>1</sup>; DOS SANTOS, Renata Pancione<sup>1</sup>; MELOQUERO, Gustavo Henrique Amador, STATKIEVICZ, Cristian<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Apucarana

<sup>2</sup> Professor de cirurgia bucal do curso de Odontologia, Faculdade de Apucarana

**Palavras-chave:** trauma, ingestão de álcool, face.

## 1 INTRODUÇÃO

O consumo de bebidas alcólicas tem como colateral a diminuição dos reflexos neuromusculares, resultando no atraso da capacidade de tomada decisão, levando a uma lentidão no instinto de proteção, esses fatores fazem com que a condução de veículos motorizados e até mesmo bicicletas tornem-se um evento de risco, tanto para quem está dirigindo ou pilotando quanto para pedestres.

## 2 OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente vítima de acidente ciclístico bem como evidenciar a prevenção do trauma e conseqüentemente a conscientização.

## 3 RELATO DE CASO

Nesse caso em questão trata-se de um paciente do gênero masculino, 61 anos, compareceu ao pronto socorro de Birigui-SP, com sintomatologia dolorosa, equimose (manchas roxas) periorbitária bilateral e edema acentuado em face, o paciente relatou ter feito a ingestão de álcool junto com a condução de uma bicicleta tendo como resultado um envolvimento em acidente ciclístico que ocasionou um

trauma em face, caracterizado por uma fratura Le Fort I (que apresenta como característica marcante a mobilidade total da maxila) e fronto-zigomática. O paciente foi encaminhado para Santa Casa de Araçatuba onde a equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-facial (CTBMF) realizou a cirurgia de redução (aproximação das partes que foram fraturadas) e fixação da fratura utilizando placas em L e parafusos, todo esse procedimento foi realizado sob anestesia geral. O paciente apresentou melhora do quadro clínico, regressão do edema e ausência de sinais infecciosos após a cirurgia, tendo alta hospitalar com acompanhamento ambulatorial.

#### **4 DISCUSSÃO**

Os acidentes envolvendo ciclistas na maioria dos casos resultam em abrasões e lacerações consideráveis na face, mesmo que esses acidentes sejam de baixa e média força de impacto, quando associado ao uso de álcool e conseqüentemente a lentidão dos reflexos neuromusculares e perda do reflexo de proteção podem provocar fraturas complexas e de um alto nível de gravidade, com o envolvimento de estruturas importantes do nosso corpo.

#### **5 CONCLUSÃO**

Tendo em vista esse tipo de acidente concluímos que a melhor forma de evitar e diminuir esse tipo de trauma é a conscientização e conseqüentemente a prevenção, no entanto o uso de equipamentos de proteção, a não ingestão de álcool e a construção de faixas exclusivas para ciclistas, diminuiriam consideravelmente esse tipo de acidente.

## 6 REFERÊNCIAS

PETERSON, J. L.; ELLIS III, E.; HUPP, J. R.; TUCKER, M. R. Cirurgia Oral e Maxilo-Facial Contemporânea, 4. ed. : ELSEVIER, Rio de Janeiro, 2005.

RONALDO DE FREITAS et col. Tratado de cirurgia bucomaxilofacial, Ed.Santos,SP, 2006.

WULKAN, MARCELO ET AL. Epidemiologia do trauma facial. Rev. Assoc. Med. Bras. (1992);51(5):290-295, set.-out. 2005.